

MANUAL PARA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO CONSTRUINDO PONTES

SUMÁRIO:

RECOMENDAÇÕES GERAIS	03
SEÇÃO 1 - INFORMAÇÕES SÓCIO-DEMOGRÁFICAS	04
SEÇÃO 2 - ACESSO A REDES TERRITORIAIS, PRÁTICAS COMUNITÁRIAS E PERFIL CULTURAL	09
SEÇÃO 3 - DIMENSÃO SAÚDE/SAÚDE MENTAL	14
SEÇÃO 4: PADRÃO DE USO DE DROGAS LEGAIS E ILEGAIS	20
SEÇÃO 5: EXPERIÊNCIAS DE VIOLÊNCIA	22
MANSA	29
OBSERVAÇÕES FINAIS	29
ANEXO I - NOMES POPULARES OU COMERCIAIS DAS DROGAS	30
ANEXO II - ESCALA -BSI	32
ANEXO III - ESCALA – CULTURA	33
ANEXO IV - ESCALA FREQUÊNCIA – ASSIST	34
ANEXO V - MANSA - Sessão 2	35
ANEXO VI - MANSA - ESCALA DE SATISFAÇÃO	36
ANEXO VII - Cartela Pergunta 14	37
ANEXO VIII - Cartela questão 18	38
ANEXO IX - ESCALA VIOLÊNCIA	39

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

- O questionário possui condicionalidades nas perguntas, de modo que saltos podem ocorrer no tablet a depender da resposta dada pela pessoa entrevistada. Sendo assim, nem todas as perguntas incluídas neste manual aparecerão no momento da entrevista.
- Reforçar a periodização é imprescindível em todas as questões em que há algum período de tempo marcado (3 meses, ou 12 meses).
- O tablet indicará quando há uma cartela para ser entregue para a pessoa e qual delas. Todas as cartelas estão presentes no Anexo deste documento. Se a pessoa responder que não sabe ler na seção sociodemográfica, nenhuma cartela deve ser entregue e o entrevistador deve ler as opções para o entrevistado.
- Após cada seção é disponibilizado um espaço para observações gerais, ou seja, um espaço para que sejam anotadas observações e/ou percepções relevantes que surgiram no processo de aplicação do questionário. Além disso, no final da aplicação, existe um campo denominado **OBSERVAÇÕES FINAIS** com as seguintes questões:

Observações da entrevistadora

[trata-se de um campo livre para qualquer tipo de registro que julgue relevante acerca da pessoa entrevistada, ou do processo de entrevista como um todo]

A entrevistada é um caso em potencial para a etapa de entrevistas em profundidade?

Responder Sim ou Não conforme os seguintes critérios:

A) que tenha sofrido algum tipo de violência urbana (indicado no questionário) e sido prejudicado no acesso ao serviço de saúde, ao trabalho, educação ou cultura etc.

B) que tenha sofrido algum tipo de violência urbana (indicado no questionário) e esteja em situação de adoecimento físico e/ou mental;

C) que tenha histórico de superação de doenças físicas e/ou mentais e uso de rede de apoio (formal e/ou informal; pública e/ou privada).

Enfim, que o perfil da pessoa entrevistada atenda aos objetivos do nosso estudo.

SEÇÃO 1 - INFORMAÇÕES SÓCIO-DEMOGRÁFICAS:

Nesta seção faremos perguntas de identificação pessoal, demográficas, sociais e econômicas para compreender as tendências de distribuição da população e sua relação com os demais campos investigados nesta pesquisa: saúde mental, violência e acesso às redes territoriais.

Questão 1: A informação necessária é a data de nascimento no formato dia/mês/ano. Caso a pessoa responda só a idade, pedir que dê a informação neste formato. O questionário terá três campos para preenchimento, um para dia, um para mês e um para ano. Se a pessoa só souber a data de nascimento parcialmente, preencher o campo que ela não sabe com 99.

Questão 2: Informar a idade da pessoa. Se ela já tiver respondido junto da data de nascimento, preencher direto sem perguntar e passar para a questão seguinte. Haverá um espaço para confirmação da idade informada. Basta colocar a idade duas vezes e garantir que estejam iguais nos dois campos.

Questão 3: Esta pergunta refere-se a identidade de gênero, ou seja como a pessoa se identifica independente do sexo de nascimento. O quadro abaixo possui uma definição de identidade de gênero para consulta do entrevistador caso seja necessário explicar para a pessoa entrevistada.

“A identidade de gênero se refere à experiência de uma pessoa com o seu próprio gênero. Pessoas transgênero possuem uma identidade de gênero que é diferente do sexo que lhes foi designado no momento de seu nascimento.” — Definição de identidade de gênero do escritório de Direitos Humanos da ONU (ACNUDH, 2017, p.1)

Questão 4: O objetivo é identificar se o gênero com o qual a pessoa se identifica é o mesmo do seu sexo de nascimento. Ler as opções e explicar, se necessário, que cisgênero é a pessoa que identifica seu gênero como igual ao sexo de nascimento (nasceu mulher/homem e se identifica como mulher/homem respectivamente). Transgênero é a pessoa que se identifica com o gênero diferente do seu sexo de nascimento (nasceu mulher/homem e se identifica como homem/mulher respectivamente). O quadro abaixo possui uma definição de transgênero para consulta do entrevistador caso seja necessário explicar para a pessoa entrevistada.

“Uma pessoa transgênero ou trans pode identificar-se como homem, mulher, trans-homem, trans-mulher, como pessoa não-binária ou com outros termos, tais como hijra, terceiro gênero, dois-espíritos, travesti, fa’afafine, gênero queer, transpinoy, muxe, waria e meti. Identidade de gênero é diferente de orientação sexual (veja as Perguntas Frequentes). Pessoas trans podem ter qualquer orientação sexual, incluindo heterossexual, homossexual, bissexual e assexual.” — Definição de transgêneros do escritório de Direitos Humanos da ONU (ACNUDH, 2017, p.1)

Questão 5: Busca-se identificar a cor de pele que a pessoa autodeclara.

Questão 6: O objetivo é identificar se a pessoa se identifica como negra, independente da cor de pele que autodeclara. O quadro abaixo possui uma definição de identidade negra para consulta do entrevistador caso seja necessário explicar para a pessoa entrevistada.

“No Brasil, a cor ou raça é autodeclarada: ao responder ao Censo Demográfico ou outras pesquisas, cada um diz se é preto, pardo, branco, amarelo ou indígena. Essa identidade normalmente se relaciona à cor da pele e a outras características físicas, não à ancestralidade. É comum, por exemplo, que um filho de pai ou mãe negra, mas que tem a pele mais clara, se declare branco. Em outros contextos, que não o da pesquisa, assumir a negritude é um ato político: trata-se de tomar para si a história e cultura do grupo, suas raízes, suas lutas. A escola precisa colocar os alunos em contato com os elementos que formam cada grupo étnico brasileiro, para que eles sejam capazes de compreender a complexidade dessas identidades e, assim, se afirmar não apenas pela cor da pele ou do cabelo, mas também por outros elementos.” — Contexto de construção da identidade negra (GELEDÉS, 2014)

Questão 7: Busca-se saber se a pessoa sabe ler e escrever. É importante não fazer a pergunta de forma a sugerir a obviedade em cada uma das atividades para evitar que a pessoa fique constrangida de dizer que não sabe. O critério para marcar “sim” é a pessoa ser capaz de ler e escrever um bilhete simples.

Questão 8: O objetivo desta pergunta é identificar o grau de escolaridade da pessoa. Reforçar que se trata do mais avançado que a pessoa começou, ela não precisa ter completado. O quadro abaixo contém a equivalência de nomenclaturas apenas para consulta do entrevistador. Caso a pessoa use uma dessas nomenclaturas, verificar o correspondente em negrito e marcar no tablet:

- **1º ano:** C.A, alfabetização
- **5º ano:** 4ª série
- **6º ano:** 5ª série
- **9º ano:** 8ª série.
- **Ensino fundamental (1º ao 5º ano):** primário, elementar
- **Ensino fundamental (6º ao 9º ano):** ginásio, ginásial, primeiro ciclo, primeiro grau
- **Ensino médio:** segundo grau, segundo ciclo, clássico, científico, ensino técnico
- **Graduação:** faculdade, universidade, ensino superior
- **Especialização de Ensino Superior:** pós-graduação (se a resposta for essa, garantir que a pessoa não está falando de mestrado ou doutorado), MBA
- **Doutorado:** PhD
- **Pós-Doutorado:** Pós-doc

Questão 8.1: O objetivo é saber se a pessoa completou ou não o grau de escolaridade respondido na questão anterior.

Questão 9: O objetivo é identificar se a pessoa está cursando o grau de escolaridade respondido no momento caso tenha respondido que estava “incompleto” para diferenciar a pessoa que abandonou da que está cursando no momento.

**** Essas questões 10 até 12 são apenas para entrevistas no espaço Normal ****

Questão 10: Busca-se saber se a pessoa está morando na rua atualmente.

Questão 10.1: O objetivo é identificar há quanto tempo a pessoa vive em situação de rua.

Questão 11: Busca-se saber onde a pessoa vive ou passou a maior parte das noites/dormiu. Pedir que a pessoa indique apenas uma opção.

Questão 12: O objetivo é identificar se a pessoa precisou e quais serviços e dispositivos da rede de assistência social a pessoa acessou nos últimos 3 meses. Ler a lista item a item e marcar todas as opções que se aplicam. O quadro abaixo contém informações sobre os serviços listados nas opções apenas para consulta do entrevistador. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 3 meses**

Lista de endereços dos equipamentos de Assistência Social que atendem a Maré

Centros de Referência da Assistência Social - CRAS

CRAS NELSON MANDELA - Rua da Regeneração, 654 – Bonsucesso –

Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS

CREAS NELSON CARNEIRO - Rua Professor Lacê nº 57 – Ramos.

CREAS STELLA MARIS - Estrada dos Maracajás nº 973 - Galeão - Ilha do Governador.

Centro de Referência Especializado da Assistência Social para Atendimento a População em Situação de Rua - CENTRO POP

Centro POP José Saramago - Rua da Regeneração 654, Bonsucesso

Centrais de Recepção

CRAF Tom Jobim/Central de Recepção de Adultos e Famílias Tom Jobim (acolhimento de Adultos sozinhos e a grupo familiar: pai, mãe, filho). Endereço: Estrada dos Maracajás, 973 – Ilha do Governador.

Central de Recepção de Idosos Carlos Portela (destinada ao Idoso). Endereço: Estrada dos Maracajás, 973 – Ilha do Governador.

Hotel Solidário

Hotel Solidário Bonsucesso, ocupa o segundo andar do prédio onde já funciona o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) Nelson Mandela e o Centro POP José Saramago, na Rua da Regeneração 654, em Bonsucesso

Conselho Tutelar

Conselho Tutelar 11 – BONSUCESSO - Rua da Regeneração, nº 654, Bonsucesso. Bairros de Abrangência: Bonsucesso, Galeão, Cidade Universitária, Maré, Baixa do Sapateiro, Parque União, Vila do João, Vila Esperança.

****Fundação Leão XIII****

Endereço: Rua Sargento Silva Nunes nº 1012 - Nova Holanda; Telefone: 2334-7801

**** Aqui voltamos para o questionário de domicílio**

Questão 10: Busca-se identificar se a pessoa mora na Maré desde que nasceu.

Questão 10.1: O objetivo é saber há quanto tempo a pessoa mora na Maré. É necessário dar uma resposta inteira, então períodos menores que 1 ano devem ser preenchidos como 0.

Questão 10.2: O objetivo é saber onde a pessoa nasceu. O Rio de Janeiro aparece como uma opção porque a pessoa poder ter nascido em outras cidades do estado.

Questão 11: O objetivo é identificar com quantas pessoas o entrevistado mora. Se a pessoa disser que mora sozinha, preencher “1”.

Questão 11.1: Busca-se saber com quem a pessoa mora.

Questão 11.2: Busca-se saber se a pessoa já viveu com cônjuge/companheiro em algum momento da vida.

Questão 12: Busca-se saber quantas pessoas possuem renda no domicílio, entendido aqui como o grupo de pessoas que moram juntas (ou a pessoa sozinha).

Questão 12.1: Busca-se saber se a pessoa entrevistada é uma das que possui renda. Se a pessoa já explicitar isso no momento de responder à questão anterior, marcar “sim” sem fazer a pergunta e pular para a questão seguinte. O mesmo vale para a pessoa que responder que mora sozinha e que 1 pessoa do domicílio tem renda própria.

Questão 13: O objetivo é identificar se a pessoa está trabalhando no momento e em que tipo de trabalho. O quadro abaixo contém a equivalência de nomenclaturas apenas para consulta do entrevistador. Checar caso a pessoa use uma delas e verificar o equivalente em negrito para marcar no tablet:

- **Trabalho regular:** É aquele remunerado, podendo ser formal (com carteira assinada) ou informal. Exemplos de atividades que configuram trabalho regular são: bico, temporário e autônomo etc.
- **Trabalho voluntário:** É aquele sem remuneração e destinado a ajudar outras pessoas, podendo incluir diversas áreas (hospitalar, creches, asilos, orfanatos etc.)
- **Trabalho Protegido/Abrigado:** tem como finalidade proporcionar aos deficientes que possuam capacidade média de trabalho igual ou superior a um terço da exigida a um trabalhador não deficiente no mesmo posto a correspondente valorização pessoal e profissional. Os deficientes em regime de emprego protegido são trabalhadores para todos os efeitos, sendo-lhes reconhecidos os direitos, deveres e garantias inerentes aos trabalhadores em regime normal de trabalho, com algumas especificidades próprias decorrentes da sua situação de deficiência.

14. O objetivo é identificar qual é a renda aproximada do domicílio, aqui entendido como o grupo de pessoas que moram juntas. Pedir que a pessoa indique qual mais se aproxima do valor recebido.

SEÇÃO 2 - ACESSO A REDES TERRITORIAIS, PRÁTICAS COMUNITÁRIAS E PERFIL

CULTURAL: Nesta seção, as perguntas são sobre as atividades praticadas pelos moradores da Maré e o acesso às diferentes redes do território (cultura, lazer, esporte, assistência social etc.). Pretende-se identificar a relação do morador com o território e como esta é afetada pelos outros aspectos da pesquisa (sociodemográficos, de saúde mental e de violência).

Questão 15: O objetivo é identificar se a pessoa possui tempo livre durante a semana para atividades que não sejam obrigações. A ideia é diferenciar a pessoa que acessa menos cultura, esporte e outras redes territoriais porque não tem tempo da pessoa que tem tempo, mas mesmo assim não acessa.

Questão 15.1: O objetivo é saber quantas vezes por semana a pessoa tem tempo livre. A ideia é orientar o raciocínio da pessoa para a questão seguinte. No caso, é mais fácil começar por quantos dias na semana a pessoa tem tempo livre para depois passar para a quantidade de horas totais.

Questão 15.2: Busca-se saber quantas horas livres a pessoa tem, aproximadamente, por semana.

Questão 16: Busca-se saber se a pessoa conhece espaços/lugares onde práticas culturais ocorrem na Maré, independente de frequentar ou não o lugar. O quadro abaixo possui uma definição de arte e cultura para o entrevistador explicar o conceito para a pessoa.

Arte e cultura englobam, por exemplo: músicas, textos, literatura, filmes, vídeos, fotografia, teatro, pintura, televisão, dança, museus etc. Na questão, portanto, o objetivo é saber se a pessoa conhece locais onde atividades deste tipo são praticadas. Reforçar, se necessário, que a pessoa precisa apenas saber que o espaço existe

Questões 16.1 e 16.1.1 à 16.5 e 16.5.1: O objetivo é mapear os equipamentos de arte e cultura que os moradores da Maré foram nos últimos 3 meses e com que frequência. O quadro abaixo possui uma definição de lugar/espço de arte e cultura para o entrevistador explicar o conceito para a pessoa. Caso o entrevistador não conheça algum local indicado como resposta e o mesmo não seja intuitivamente um espaço de práticas culturais, estimular a pessoa a especificar o endereço e o tipo de atividade realizada. Escrever esse detalhamento junto do campo de resposta.

Estas questões aparecem em bloco com uma pergunta para **descrever o lugar/espço de cultura** (16.1; 16.2; 16.3; 16.4 e 16.5) seguido pela pergunta de **frequência** (16.1.1; 16.2.1; 16.3.1; 16.4.1 e 16.5.1). A estrutura é repetida, portanto, cinco vezes (o número de respostas a ser estimulado). A cartela de frequência deve ser entregue no início do bloco. Se a pessoa responder menos que 5 lugares/espços de cultura, preencher 99 que o tablet

pulará para a pergunta seguinte. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 3 meses.**

Questão 17: O objetivo é saber se a pessoa acessa a internet. Dependendo da resposta aqui, os itens na questão 18 mudarão. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 3 meses**

Questão 17.1: Busca-se saber qual a qualidade de acesso que a pessoa tem na internet.

Questão 18: Busca-se saber se a pessoa pratica atividades culturais. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 3 meses.**

Questão 18.1: O objetivo é identificar quais atividades culturais a pessoa pratica. Ler uma por uma e pedir para a pessoa confirmar quando praticar. Marcar todas que a pessoa confirmar. O quadro abaixo contém exemplos de atividades que se enquadram em certos itens da lista para dar exemplos para a pessoa entrevistada de certos itens da lista.

- Assistir peças de teatro inclui tanto casas de espetáculo, quanto na rua.
- Música ao vivo inclui shows, bailes, rodas de samba, rap, capoeira, etc.
- Música na Internet inclui plataformas como Spotify, Deezer, Youtube, Rdio, Claro Music, etc.
- Dançar inclui bailes, rodas de samba, rap, capoeira, escolas de dança etc.
- Cantar inclui participações em coral, grupos de música, rodas de samba, rap, capoeira, escolas de música etc.
- Pintar inclui qualquer atividade de desenho, pintura independente do local onde é feito, podendo incluir cadernos, papéis, telas, muros (grafitti) e quaisquer outros meios.

Questão 18.2: O objetivo é estabelecer relação entre a prática de atividades culturais e o bem-estar dos moradores da Maré. Reforçar que a referência para esta pergunta são os itens marcados no item anterior. Deixar a cartela com a pessoa para eventual consulta. O quadro abaixo possui uma definição de bem-estar para consulta do entrevistador e eventual explicação para a pessoa entrevistada .

Bem-estar (Wellbeing): pode ser entendido a partir de três pilares: i) condições materiais de vida – capacidade de consumir e comandar recursos; ii) qualidade de vida – conjunto de atributos não-monetários que determinam as oportunidades dos indivíduos na sociedade; iii) sustentabilidade do sistema socioeconômico em que indivíduos vivem e trabalham – garantia de manutenção do bem-estar ao longo do tempo. – Conceito de bem-estar usado pela OCDE (OECD, 2013). No caso da

pergunta, os principais pilares são o de qualidade de vida e garantia de manutenção do bem-estar ao longo do tempo.

Questão 18.3: Busca-se identificar quais práticas culturais têm maior efeito positivo sobre o bem-estar dos moradores da Maré. Reforçar que a referência para esta pergunta são os itens marcados no item 18.1. Haverá um texto no tablet indicando quais foram as respostas marcadas pela pessoa e recomenda-se falar novamente para a pessoa entrevistada quais foram as repostas. Também é recomendado deixar a cartela com a pessoa para que ela possa consultar se precisar.

Questão 18.4: O objetivo é identificar com que frequência a pessoa pratica tais atividades. Nesse momento, trocar para a cartela de frequência. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 3 meses.**

Questão 19: Busca-se saber se, na infância, o entrevistado tinha estímulo para realizar atividades culturais. É importante confirmar quem foi o agente do estímulo e qual foi o estímulo para garantir que a pessoa entrevistada entendeu a pergunta, mas não é preciso registrar tal informação. O quadro abaixo possui exemplos que podem ser dados à pessoa se necessário.

Exemplos de agentes que podem ter estimulado a pessoa a acessar cultura na infância: família, escola, instituições religiosas etc

Exemplos de estímulos: aula de teatro/música/dança na escola, coral da igreja, pais que assistem filme/ouvem música na televisão/outros meios, etc.

Questão 20: O objetivo é identificar se a pessoa pratica esportes/atividades físicas.

Questão 20.1: Busca-se mapear quais esportes/atividades físicas a pessoa pratica. Estimular até 3 respostas, que devem ser separadas por ponto e vírgula dado que serão registradas no mesmo campo.

Questão 20.2: Busca-se saber com que frequência a pessoa pratica os esportes/atividades físicas. Explicar que importa o tempo total dedicado a todos, não para cada esporte.

Questão 21: Busca-se identificar se a pessoa segue alguma religião.

Questão 21.2: O objetivo é saber qual religião a pessoa pratica. O quadro abaixo contém a equivalência de nomenclaturas para religião apenas para consulta do entrevistador. Caso a pessoa use uma dessas nomenclaturas, verificar o correspondente e marcar no tablet:

- **Caso a pessoa responda espiritismo, perguntar se é de alguma denominação de matriz africana. Se sim, perguntar qual. Se não, marcar**

“outra”. Se sim, mas se não for nem Umbanda, nem Candomblé, marcar “outra”.

- **Caso a pessoa responda apenas que segue uma religião de matriz africana, perguntar qual. Se não for Umbanda ou Candomblé, marcar “outra”.**
- **Caso a pessoa responda apenas cristã, ou evangélica, perguntar se é pentecostal ou não pentecostal.**

Questão 21.3: O objetivo é saber com que frequência a pessoa vai às cerimônias religiosas.

Questão 22: Busca-se saber se a pessoa participou de reuniões com a finalidade específica de debater problemas e melhorias para a Maré. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/ano.**

Questão 23: Busca-se saber se a pessoa participou da organização de algum evento cultural na Maré. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/ano.**

Questão 24: Busca-se saber se a pessoa participou da organização de algum evento esportivo na Maré. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/ano.**

Questão 25: Busca-se saber se a pessoa participou da organização de algum evento cultural na Maré. **É importante reforçar estamos falando dos últimos 12 meses/ano.**

Questão 26: Busca-se saber se a pessoa organizou ou participou de algum protesto, marcha social, ou campanhas. Explicar que as atividades precisam ter sido ou na Maré, ou sobre causas/demandas específicas ao território da Maré. Aqui há um recorte territorial, portanto protestos/marchas/campanhas não relacionados ao contexto da Maré não devem ser registrados. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/ano.**

Questão 27: O objetivo é identificar se há alguma atividade que a pessoa realiza em seu tempo livre na Maré que não foi contemplada pelo questionário até o momento.

Questão 27.1: O objetivo é identificar qual atividade que a pessoa realiza em seu tempo livre na Maré não foi contemplada pelo questionário.

Questão 28: Busca-se identificar se a violência impediu a prática das atividades relatadas ao longo desta seção, ou seja, o acesso às redes territoriais de cultura, serviços sociais, esportes, lazer, ativismo. Explicar, se necessário, que a questão é sobre alguma situação de violência sofrida pela pessoa ou em seu ambiente de convívio.

Questão 28.1: Busca-se identificar qual situação de violência no território impediu o acesso da pessoa às redes territoriais de cultura, serviços sociais, lazer e ativismo.

Questão 28.2: Busca-se identificar com que frequência a pessoa deixou de acessar as redes territoriais de cultura, esporte, serviços sociais, lazer e ativismo por conta de situações de violência. Descrever, usando o mínimo de palavras, a situação de violência relatada pela pessoa que a impediu de acessar as redes territoriais. Reafirmar com a pessoa que a situação a impediu de buscar as redes.

SEÇÃO 3 - DIMENSÃO SAÚDE/SAÚDE MENTAL: Nesta seção iremos conversar sobre questões relacionadas a sua saúde e como você tem se sentido ultimamente.

Questão 29: Refere-se apenas aos serviços de SAÚDE no território que a pessoa mora.

Questão 29.1: Colocar o nome da unidade de saúde

LISTA DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE / MARÉ

A cidade do Rio de Janeiro é dividida em 10 (dez) Áreas Programáticas (AP) e cada uma delas é compostas por vários bairros.

A Maré faz parte da Área Programática 3.1, que abrange os seguintes bairros: Jardim América; Bonsucesso; Brás de Pina; Manguinhos, Ilha do Governador, Maré; Complexo do Alemão; Olaria; Vigário Geral; Cordovil; Parada de Lucas; Penha; Penha Circular

Clínicas da Família (CF)

CF Augusto Boal

Av. Guilherme Maxwell, 25 - Maré - Rio de Janeiro - RJ | CEP: 21040-211 | ☎ Telefone: (21) 3105-8982

Funcionamento: Segunda-feira a Sexta-feira das 07h às 18h - Sábado das 08h às 12h

CF Adib Jatene

Av. Bento Ribeiro Dantas, s/n, Vila Pinheiro - Maré - RJ | CEP: 21046-175 | ☎ Telefone: (21) 3885-6541

Funcionamento: Segunda-feira a Sexta-feira das 07h às 18h - Sábado das 08h às 12h

CF Jeremias Moraes da Silva

Endereço: Rua Teixeira Ribeiro s/nº - Maré, Rio de Janeiro - RJ
CEP 21044251

CF Diniz Batista dos Santos

Endereço: Av. Brg. Trompowski, SN - Maré, Rio de Janeiro - RJ

CF Victor Valla

Endereço: Av. Dom Hélder Câmara, 1390 - Benfica, Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 2581-1063

[Apesar de não ser propriamente uma CF responsável pela Maré, nesta unidade funciona o **Consultório na Rua da AP 3.1**, sendo uma referência para a população em situação de rua e para os usuários das cenas de consumo de crack, álcool e outras drogas da região da Maré]

Centros Municipais de Saúde (CMS)

CMS Vila do João

Rua Dezessete, s/n - Maré - Rio de Janeiro - RJ | CEP: 21046-725 | ☎ Telefone: (21) 3109-0006

CMS Nova Holanda

Rua Ivanildo Alves, s/n - Parque Maré - Rio de Janeiro - RJ | CEP: 21043-230 | ☎ Telefone: (21) 3105-7809

Funcionamento: Segunda-feira a Sexta-feira das 08h às 16h

CMS Américo Veloso

Endereço: Rua Gerson Ferreira, 100 - Ramos, Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 2573-7187

CMS João Cândido

End: Av. Lobo Júnior, n 83 - Marcílio Dias - Maré, Rio de Janeiro - RJ

Policlínicas

Policlínica José Paranhos Fontenelle

Rua Leopoldina Rego, 700 – Penha

Tel.: 3111-6925

Policlínica Rodolpho Rocco

Estrada Adhemar Bebiano, 339 – Del Castilho

Tel.: 2088-1135

Centros de Atenção Psicossocial - CAPS

CAPS II Carlos Augusto da Silva (Magal)

Área de atendimento: Manguinhos, Maré, Benfica e Tuiuti (AP 3.1)

Avenida Dom Hélder Câmara, 1.390, fundos – Manguinhos

Tel.: 2201-0180/ 97002-1427

CAPS II Fernando Diniz

Área de atendimento: Olaria, Ramos, Bonsucesso (AP 3.1)

Rua Leopoldina Rego, 754 – Olaria

Tel.: 3867-1319

CAPSi II Visconde de Sabugosa

Área de atendimento: Ilha do Governador, Penha e adjacências (AP 3.1)

Av. Guanabara s/n. – Praia de Ramos – Ramos. Tel.: 3884-9635

CAPSad III Miriam Makeba

Área de atendimento: Bonsucesso, Ramos e Maré (AP 3.1)

Rua Professor Lacê, 485 – Ramos

Tel.: 3889-8441

Unidade de Acolhimento Adulto – UAA – Metamorfose Ambulante
End.: Rua Filomena Nunes, 299 - Olaria
/Tel.: 2593-3776 / 97182-1183

Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24 Horas)

Upa Maré/ Vila do João
Endereço: R. Nove, 4880 - Vila João, Rio de Janeiro - RJ, 21040-361
Aberto 24 horas
Telefone: (21) 2334-7830

UPA Manguinhos
Av. Dom Helder Câmara, 1.390 – Manguinhos
Tel.: 2332-2405 / 2332-2408

Hospitais de Emergência e Pronto Atendimento

Hospital Municipal Evandro Freire
Estrada do Galeão, 2.920 – Ilha do Governador
Tel.: 3353-6135

Hospital Estadual Getúlio Vargas
Endereço: Av. Lobo Júnior, 2293 - Penha Circular, Rio de Janeiro - RJ, 21070-061
Aberto 24 horas
Telefone: (21) 2334-7856

Hospital Federal de Bonsucesso
Endereço: Av. Londres, 616 - Bonsucesso, Rio de Janeiro - RJ, 21041-030
Aberto 24 horas
Telefone: (21) 3977-9500

Hospitais Especializados

Hospital Municipal Paulino Werneck
Estrada da Cacuia, 745 – Ilha do Governador
Tel.: 3111-7717

Hospitais de Ensino e Pesquisa

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Endereço: R. Prof. Rodolpho Paulo Rocco, 255 - Ilha do Fundão, Rio de Janeiro - RJ, 21941-590
Telefone: (21) 3938-2789

INI - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas
Hospital especializado no Rio de Janeiro, Brasil
Endereço: Av. Brasil, 4365 - Manguinhos, Rio de Janeiro - RJ, 21040-360
Telefone: (21) 3865-9595

Hospitais Pediátricos

Hospital Nossa Senhora do Loreto
Estrada do Caricó, 28 – Galeão, Ilha do Governador
Tel.: 3393-0062

Emergências Psiquiátricas

Instituto Municipal Philippe Pinel
Avenida Venceslau Brás, 65 – Botafogo
Tel: 2542-3049

Maternidades

Hospital Maternidade Carmela Dutra
Rua Aquidabã, 1.037 – Lins de Vasconcelos
Tel.: 3111-6762

Questão 30: Esta pergunta refere-se apenas a problemas clínicos de saúde, como por exemplo: pressão alta, dores em geral, machucados etc..

Questões 30.1 até 30.3/ 30.1.1 até 30.3.1/ e 30.1.2 até 30.3.2 :

Estas questões aparecem em bloco: uma pergunta para **relatar o problema de saúde física** (30.1; 30.2 e 30.3), seguida pela pergunta **se procurou algum tratamento** para este problema (30.1.1; 30.2.1 e 30.3.1), seguida pela pergunta **onde procurou tratamento** se tiver respondido sim na anterior (30.1.2 e 30.2.2 e 30.3.2). A estrutura é repetida, portanto, três vezes (o número de respostas a ser estimulado). Se a pessoa responder menos que três problemas, preencher 99 e o tablet pulará para a pergunta 30.4. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 3 meses.**

Nos itens 30.1, 30.2 e 30.3, é necessário descrever os principais problemas de saúde física relatados pela pessoa. Nos itens 30.1.1, 30.2.1 e 30.3.1, o intuito é saber se a pessoa acessou um serviço/profissional de saúde. Se a pessoa citar que apenas tomou um remédio, que buscou a religião, amigos ou qualquer outro local que não seja um serviço de saúde, a resposta deve ser não. Nessa questão o objetivo é saber se a pessoa buscou o tratamento ou não, mesmo que o serviço não seja no território da Maré, marcar sim.

Nos itens 30.1.2, 30.2.2 e 30.3.2, é para especificar o local que a pessoa buscou o atendimento.

Questão 30.4 O objetivo é saber se uma situação de violência o impediu de buscar ajuda para algum problema físico no território em que ele mora. Se a situação de violência foi fora da Maré, computar como não.

Questão 30.4.1 Descrever, usando o mínimo de palavras, a situação de violência relatada pela pessoa que a impediu de buscar o serviço de saúde. Reafirmar com a pessoa que a

situação a impediu de buscar o serviço para resolver os problemas de saúde física relatados no bloco de questões 30.1/30.3.

Questão 30.4.2 Estimar com que frequência não foi possível acessar os serviços de saúde indicados no bloco de questões 30.1.2/30.3.2 por conta de situações de violência nos últimos 3 meses. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 3 meses.**

Questão 31 Esta pergunta refere-se apenas a problemas de saúde mental, tais como: ansiedade, depressão, insônia, irritação

Questões 31.1 até 31.3/ 31.1.1 até 31.3.1/ e 31.1.2 até 31.3.2 :

Estas questões aparecem em bloco: uma pergunta para **relatar o problema de saúde mental** (31.1; 31.2 e 31.3), seguida pela pergunta **se procurou algum tratamento** para este problema (31.1.1; 31.2.1 e 31.3.1), seguida pela pergunta **onde procurou tratamento** se tiver respondido sim na anterior (31.1.2 e 31.2.2 e 31.3.2). A estrutura é repetida, portanto, três vezes (o número de respostas a ser estimulado). Se a pessoa responder menos que três problemas, preencher 99 e o tablet pulará para a pergunta 31.4. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 3 meses.**

Nos itens 31.1, 31.2 e 31.3, é necessário descrever os principais problemas de saúde mental relatados pela pessoa. Nos itens 31.1.1, 31.2.1 e 31.3.1, o intuito é saber se a pessoa acessou um serviço/profissional de saúde. Se a pessoa citar que apenas tomou um remédio, que buscou a religião, amigos ou qualquer outro local que não seja um serviço de saúde, a resposta deve ser não. Nessa questão o objetivo é saber se a pessoa buscou o tratamento ou não, mesmo que o serviço não seja no território da Maré, marcar sim.

Nos itens 31.1.2, 31.2.2 e 31.3.2, é para especificar o local que a pessoa buscou o atendimento.

Questão 31.4 O objetivo é saber se uma situação de violência o impediu de buscar ajuda para algum problema mental no território em que ele mora. Se a situação de violência foi fora da Maré, computar como não.

Questão 31.4.1 Descrever, usando o mínimo de palavras, a situação de violência relatada pela pessoa que a impediu de buscar o serviço de saúde. Reafirmar com a pessoa que a situação a impediu de buscar o serviço para resolver os problemas de saúde física relatados no bloco de questões 31.1/31.3.

Questão 31.4.2 Estimar com que frequência não foi possível acessar os serviços de saúde indicados no bloco de questões 31.1.2/31.3.2 por conta de situações de violência nos últimos 3 meses. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 3 meses.**

Questão 3 - BSI: ENTREGAR PARA A PESSOA A FOLHA COM OS ESCORES DE FREQUÊNCIA

Explicar que você irá perguntar o quanto a pessoa vem sendo incomodada por uma série de sintomas e que as respostas seguir a escala apresentada, devendo a pessoa escolher apenas uma possibilidade: nunca, poucas vezes, algumas vezes, muitas vezes ou sempre ou quase sempre

SEÇÃO 4: PADRÃO DE USO DE DROGAS LEGAIS E ILEGAIS

ASSIST

Na primeira questão, o entrevistado responderá sobre o uso de cada substância (álcool, outras drogas ou medicamentos utilizados **sem a prescrição médica**). Contudo, antes de iniciar a aplicação do questionário, você deverá entregar o cartão com os nomes populares ou comerciais das drogas para a pessoa poder acompanhar quais são as substâncias as quais você se refere na pergunta. Somente após isso, aplique o questionário.

Se todos os itens forem NÃO, investigue: nem mesmo na época da escola?

Se “NÃO” em todos os itens, pule para questão 36

Se “SIM” para alguma droga, continue a entrevista com as drogas usadas.

NOMES POPULARES OU COMERCIAIS DAS DROGAS

- a. derivados do tabaco (cigarro, charuto, cachimbo, fumo de corda)
- b. bebidas alcoólicas (cerveja, vinho, champanhe, licor, pinga, uísque, vodca, vermouths, caninha, rum, tequila, gim, cana, cachaça, pinga, corote,)
- c. maconha (baseado, erva, liamba, diamba, birra, fuminho, fumo, mato, bagulho, pango, manga-rosa, massa, haxixe, skank, *fumar no balão*, ou simplesmente balão, também pode aparecer e consiste em inserir o cigarro de maconha no final de um cigarro de tabaco, retirando o fumo do interior do papel e produzindo assim um encaixe entre os cigarros. etc.)
- d. cocaína, crack (coca, pó, branquinha, nuvem, farinha, neve, pedra, cachimbo, brilho, zirrê ou desirrê que é crack misturado com maconha, podendo aqui incluir também o mesclado; pode haver referência também ao invólucro, como pino ou cápsula)
- e. anfetaminas ou êxtase (bolinhas, rebites, bifetamina, moderine, MDMA, MD, bala, balinha, Michael Douglas)
- f. inalantes (solventes, cola de sapateiro, tinta, esmalte, corretivo, verniz, tinner, clorofórmio, tolueno, gasolina, éter, lança-perfume, cheirinho da loló, loló, black lança, lança)
- g. hipnóticos/ sedativos (ansiolíticos, tranquilizantes, barbitúricos, fenobarbital, pentobarbital, benzodiazepínicos, diazepam, Rivotril (clonazepam), Lorax (lorazepam), Frontal (Alprazolam), Lexotan (Bromazepam),)
- h. alucinógenos (LSD, chá de lírio, ácido, passaporte, mescalina, peiote, cacto. chá de cogumelo, doce, gota, santo daime, ayahuasca)
- i. opióides (morfina, codeína, ópio, heroína, elixir, metadona)
- j. outras; especificar: existem combinações com estimulantes como Redbull e outros energéticos a base de cafeína; pode haver uso de anti-alérgicos como Fenegan ou Polaramine pelo seu poder sedativo;

Se houver alguma outra substância que o entrevistador não conheça ou não qual a sua categoria, colocar em outros e especificar.

Questão 2: deve ser respondida para cada uma das substâncias que foram utilizadas alguma vez na vida do sujeito, em resposta à questão 1. Caso o sujeito tenha respondido “nunca” em todos os itens para cada droga mencionada por ele, para a questão 6, e continue com as demais perguntas.

Questões 3, 4 e 5: devem ser respondidas para cada substância mencionada na questão 2 como tendo sido utilizada nos últimos 3 meses.

Questão 6, 7 e 8: em todos os entrevistados que relataram, na questão 1, uso de alguma substância em algum momento da vida, deve-se aplicar às questões 6, 7 e 8.

SEÇÃO 5: EXPERIÊNCIAS DE VIOLÊNCIA

O objetivo nessa seção é mapear as formas de violência vivenciadas no território relacionadas prioritariamente com os efeitos produzidos pelo contexto de violência armada/urbana ali presente. Esse mapeamento se dará a partir do levantamento das diferentes experiências vivenciadas pelo entrevistado.

Violência Armada/Urbana: a presença e circulação de armas no território tem como consequências um conjunto de violações individuais e coletivas (monitoradas pelo De Olho na Maré / Boletim de Segurança Pública desde 2016) que alteram, de forma recorrente e imprevisível, o cotidiano das pessoas que moram no conjunto das 16 favelas da Maré: registros de tiros e tiroteios, operações policiais, ocupações militares, confrontos entre grupos armados, homicídios e "mortes por intervenções de agentes do Estado" (ISP), feridos, fechamento de equipamentos públicos como escolas e postos, fechamento de equipamentos privados como comércios, danos materiais como danos ao patrimônio, subtração de pertences / extorsão, e danos emocionais / psicológicos como invasão de domicílio, agressões físicas e verbais, tortura, perda de familiares e amigos, cárcere privado, mobilidade restrita.

Essa investigação se desenvolve a partir do relato e do julgamento do próprio entrevistado. Busca-se ainda apurar, em linhas gerais, a frequência com que cada forma de violência relatada foi vivenciada pelo entrevistado no período proposto, a saber, **nos últimos 12 meses/ 1 ano especificamente em alguma favela ou comunidade da Maré.**

A entrevistadora deve explicar que não será necessário descrever com detalhes a experiência, podendo-se somente fazer um breve relato do que aconteceu. Como é um tema mais delicado, a entrevistadora deve estar aberto a alguma forma de comoção ou outra motivação do entrevistado que faça por exemplo, com que deseje relatar as experiências com mais detalhes.

Importante: é muito difícil julgar se o abuso e/ou violência é real ou não. Desse modo, **nenhuma tentativa de investigar a veracidade dos fatos deve ser feita.**

Além disso, é importante também ter em mente o papel da entrevistadora desempenhado nesse momento. Ainda que surjam experiências graves, passíveis de encaminhamento, acolhimento na rede de serviços e até mesmo eventualmente a necessidade de realizar denúncias relacionadas a situações de violência, naquele momento específico, a sua função diz respeito majoritariamente à aplicação do questionário. **O que não quer dizer que se deva ignorar a situação e/ou o problema.** Muito pelo contrário, a ideia é justamente encaminhar o caso para a supervisão e para a equipe de articulação territorial e institucional da Redes da Maré, para que se possa efetivar um atendimento e acolhimento específico, condizente com a situação vivenciada e relatada.

ATENÇÃO

*** Após as respostas afirmativas para as questões relacionadas a experiências concretas de violência (36 a 42) uma janela aparece com um espaço aberto para preenchimento de quantas vezes ocorreu a situação/experiência de violência.**

**** As perguntas 43 a 48 podem ter mais de uma resposta**

***** Após as respostas afirmativas para as questões 49 a 56 usar Escala de Frequência para Violência (ANEXO IX)**

36. Busca-se saber se a entrevistada teve sua casa invadida em situações de violência como confrontos armados, tiroteios e operações policiais nos últimos 12 meses/1 ano. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano, assim como a situação de violência tenha acontecido em alguma favela ou comunidade da Maré.**

****Questões só para Espaço Normal****

***xx (1)** Busca-se saber se a entrevistada teve seus documentos ou bens pessoais quebrados, confiscados ou danificados de alguma forma devido a intervenções de policiais, guardas municipais ou qualquer outro agente do Estado como, por exemplo, militares, soldados do exército, agentes do choque de ordem, etc. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano, assim como a situação de violência tenha acontecido em alguma favela ou comunidade da Maré.**

***xx (2)** Busca-se saber se a entrevistada teve seus medicamentos confiscados ou danificados ou mesmo perdeu seus medicamentos nos últimos 12 meses/ 1 ano por conta da ação de policiais, guardas municipais ou qualquer outro agente do Estado como, por exemplo, militares, soldados do exército, agentes do choque de ordem, etc. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano, assim como a ocorrência em alguma favela ou comunidade da Maré.**

***xx (3)** Busca-se saber se a entrevistada sofreu alguma forma de punição ou ameaça que tenha resultado na sua expulsão do território nos últimos 12 meses/ 1 ano. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano.**

****** Nesse caso específico, não precisa ser especificamente uma situação de violência ocorrida na Maré.**

37. Busca-se saber se a entrevistada foi surpreendido ou esteve no meio de alguma troca de tiros seja ela provocada por uma operação policial, em áreas atingidas por disparos efetuados por policiais em helicópteros blindados ou caveirões ou ainda por confrontos entre grupos armados no território da Maré nos últimos 12 meses/1 ano. **É importante**

reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano, assim como a situação de violência tenha acontecido em alguma favela ou comunidade da Maré.

38. Busca-se saber se a entrevistada tem algum conhecido ou pessoa próxima que tenha sido baleado/a ou morto/a de forma violenta, independente do autor ou da situação que originou o homicídio, nos últimos 12 meses/1 ano no território da Maré. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano, assim como a situação de violência tenha acontecido em alguma favela ou comunidade da Maré.**

39. Busca-se saber se a entrevistada esteve em alguma situação em que viu alguém sendo espancado e/ou agredido nos últimos 12 meses/1 ano no território da Maré. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano, assim como a situação de violência tenha acontecido em alguma favela ou comunidade da Maré.**

40. Busca-se saber se a entrevistada esteve em alguma situação em que viu alguém sendo baleado e/ou morto nos últimos 12 meses/1 ano no território da Maré. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano, assim como a situação de violência tenha acontecido em alguma favela ou comunidade da Maré.**

41. Busca-se saber se a entrevistada sofreu alguma forma de prejuízo, desconto, penalidade, sanção ou punição no trabalho, na escola e/ou na universidade por conta de alguma situação de violência ocorrida no território da Maré nos últimos 12 meses/1 ano. Por exemplo: falta não remunerada, perdeu alguma forma de avaliação, prova ou processo seletivo, perder emprego, etc. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano, assim como a situação de violência tenha acontecido em alguma favela ou comunidade da Maré.**

42. Busca-se saber se a entrevistada teve alguma restrição no acesso a equipamentos públicos, como posto de saúde e escola, por conta da ocorrência de alguma situação de violência, tais como operações policiais e outras formas de confrontos armados especificamente no território da Maré, que impediram esse acesso. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano, assim como a situação de violência tenha acontecido em alguma favela ou comunidade da Maré.**

*****As próximas perguntas serão feitas para saber se algumas situações aconteceram com a própria pessoa entrevistada, pessoalmente ou com alguém da família*****

43. Busca-se saber se a entrevistada ou alguém da família sofreu ou se sentiu de alguma forma vítima de agressão verbal, ou seja, sentiu-se agredido por conta de um xingamento, humilhação ou constrangimento verbal nos últimos 12 meses/1 ano na Maré. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano, assim como a situação de violência tenha acontecido em alguma favela ou comunidade da Maré.**

44. Busca-se saber se a entrevistada ou alguém da família sofreu ou se sentiu de alguma forma vítima de discriminação relacionada a racismo, homofobia e/ou misoginia nos últimos 12 meses/1 ano na Maré. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12**

meses/1 ano, assim como a situação de violência tenha acontecido em alguma favela ou comunidade da Maré.

Racismo consiste no preconceito e na discriminação com base em percepções sociais baseadas em diferenças biológicas entre os povos. Muitas vezes toma a forma de ações sociais, práticas ou crenças, ou sistemas políticos que consideram que diferentes raças devem ser classificadas como inerentemente superiores ou inferiores com base em características, habilidades ou qualidades comuns herdadas. Também pode afirmar que os membros de diferentes raças devem ser tratados de forma distinta.

(...) Entre as formas sobre como definir o racismo está a questão de se incluir formas de discriminação que não são intencionais, como as que fazem suposições sobre preferências ou habilidades dos outros com base em estereótipos raciais, ou formas simbólicas e/ou institucionalizadas de discriminação, como a circulação de estereótipos étnicos pela mídia. Também pode haver a inclusão de dinâmicas sociopolíticas de estratificação social que, por vezes, têm um componente racial. Algumas definições de racismo também incluem comportamentos e crenças discriminatórias baseadas em estereótipos culturais, nacionais, étnicos ou religiosos. Uma interpretação do termo sustenta que o racismo é melhor entendido como "preconceito aliado ao poder", visto que sem o apoio de poderes políticos ou econômicos, o preconceito não seria capaz de manifestar-se como um fenômeno cultural, institucional ou social generalizado. Alguns críticos do termo afirmam que ele é aplicado diferencialmente, com foco em preconceitos que partem de brancos e de formas que definem meras observações de eventuais diferenças entre as raças como racismo.

Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Racismo>>; acessado em 02/05/2019

Homofobia (homo, pseudoprefixo de homossexual, fobia do grego φόβος "medo", "aversão irreprimível") é uma série de atitudes e sentimentos negativos em relação a pessoas homossexuais, bissexuais e, em alguns casos, contra transgêneros e pessoas intersexuais. As definições para o termo referem-se variavelmente a antipatia, desprezo, preconceito, aversão e medo irracional. A homofobia é observada como um comportamento crítico e hostil, assim como a discriminação e a violência com base na percepção de que todo tipo de orientação sexual não-heterossexual é negativa.

Entre as formas mais discutidas estão a homofobia institucionalizada (por exemplo, patrocinada por religiões ou pelo Estado), a lesbofobia (a homofobia como uma intersecção entre homofobia e sexismo contra as lésbicas), e a homofobia internalizada, uma forma de homofobia entre as pessoas que experimentam atração pelo mesmo sexo, independentemente de se identificarem como LGBT.

Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Homofobia>>. acessado em 02/05/2019

Misoginia (do grego μισέω, transl. miseó, "ódio"; e γυνή, gyné, "mulher") é o ódio, desprezo ou preconceito contra mulheres ou meninas. A misoginia pode se manifestar de várias maneiras, incluindo a exclusão social, a discriminação sexual, hostilidade, androcentrismo, o patriarcado, ideias de privilégio masculino, a depreciação das mulheres, violência contra as mulheres e objetificação sexual. A misoginia pode ser

encontrada ocasionalmente dentro de textos antigos relativos a várias mitologias. Além disso, vários filósofos e pensadores ocidentais influentes têm sido descritos como misóginos.

(...) De acordo com o sociólogo Allan G. Johnson, "a misoginia é uma atitude cultural de ódio às mulheres porque elas são femininas." Johnson argumentou que:

"A [misoginia] é um aspecto central do preconceito sexista e ideológico, e, como tal, é uma base importante para a opressão de mulheres em sociedades dominadas pelo homem. A misoginia é manifestada em várias formas diferentes, de piadas, pornografia e violência ao autodesprezo que as mulheres são ensinadas a sentir pelos seus corpos."

Michael Flood define a misoginia como o ódio às mulheres, e observa:

"A misoginia funciona como uma ideologia ou sistema de crença que tem acompanhado o patriarcado ou sociedades dominadas pelo homem por milhares de anos e continua colocando mulheres em posições subordinadas com acesso limitado ao poder e tomada de decisões. [...] Aristóteles sustentou que mulheres existem como deformidades naturais e homens imperfeitos [...] Desde então, as mulheres em culturas Ocidentais tem internalizado seu papel como bodes expiatórios da sociedade, influenciadas no século XXI pela objetificação das mesmas pela mídia com seu autodesprezo culturalmente sancionado e fixações em cirurgia plástica, anorexia e bulimia." Os dicionários definem a misoginia como "aversão às mulheres", nos dicionário em idioma inglês é definido como "ódio às mulheres" e como "o ódio, a aversão ou desconfiança das mulheres"

Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Misoginia>>; acessado em 02/05/2019

45. Busca-se saber se a entrevistada ou alguém da família teve algum bem material confiscado, destruído, danificado, extraviado ou perdido por conta da ocorrência de tiroteios, operações, confrontos armados entre grupos armados rivais ou operações policiais nos últimos 12 meses/1 ano. Por exemplo: carro, moto, janelas, portas, parede perfuradas, eletrodomésticos como televisão e ar condicionado; objetos pessoais, móveis, etc. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano, assim como a situação de violência tenha acontecido em alguma favela ou comunidade da Maré.**

46. Procura-se saber se a entrevistada ou alguém da família sofreu alguma forma de extorsão nos últimos 12 meses/1 ano no território da Maré. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano, assim como a situação de violência tenha acontecido em alguma favela ou comunidade da Maré.**

Extorsão: Diz respeito ao "ato de extorquir, de retirar alguma coisa de alguém através de violência, chantagem, ameaça etc. (...) Uso de violência ou de ameaça para obter dinheiro de alguém ou sua permissão para realizar determinado plano; crime de extorsão. Imposto excessivo, geralmente indevido. Contribuição forçada para um fim" (Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/extorsao/>>. Acessado em 23/04/2019).

Em toda a cidade do Rio de Janeiro, e com mais ênfase nas favelas, esse tipo de crime é mais comumente associado à polícia, justamente por ser largamente praticado por

agentes de segurança em operações, blitzes e em abordagens policiais cotidianas. Podemos apontar como sinônimos populares: arrego ou arregar; ser charcado ou ser achacado; perder um dinheiro pra polícia.

47. Busca-se saber se o entrevistado sofreu alguma forma de agressão, constrangimento, castigo, punição ou abuso físico, corporal, de quem quer que seja, nos últimos 12 meses/1 ano no território da Maré. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano, assim como a situação de violência tenha acontecido em alguma favela ou comunidade da Maré.**

****Não se refere a agressão/abuso sexual****

48. O objetivo é saber se a entrevistada sofreu alguma forma de assédio sexual **no espaço público**, em ruas, vielas, praças e/ou eventos ocorridos nos últimos 12 meses/1 ano no território da Maré. **É importante reforçar que estamos falando dos últimos 12 meses/1 ano, assim como a situação de violência tenha acontecido em alguma favela ou comunidade da Maré.**

Assédio Sexual: Pode ser definido como avanços de caráter sexual, não aceitáveis e não requeridos, favores sexuais ou contactos verbais ou físicos que criam uma atmosfera ofensiva e hostil. Pode também ser visto como uma forma de violência contra mulheres ou homens e também como tratamento discriminatório. A palavra chave da definição é: Inaceitável.

O assédio sexual pode ter várias formas de comportamento. Inclui a violência física e a violência mental como coerção: forçar alguém a fazer o que não quer. Pode ter uma longa duração: a repetição de piadas ou trocadilhos de caráter sexual, convites constantes para sair ou inaceitável conversas de natureza sexual. Pode também ser apenas um único acidente: tocar or apalpar alguém, de forma inapropriada, ou até abuso sexual e violação.

<https://meusalario.uol.com.br/trabalho-decente/tratamento-justo/assedio-sexual/o-que-e-o-assedio-sexual-brazil>

49. Busca-se saber se a entrevistada sente medo de ser atingida ou ter alguém próximo atingido por uma *bala perdida na Maré*, expressão muito comum que faz referência a uma ocorrência típica das grandes cidades, que indica uma situação na qual uma pessoa ou animal é atingido por um disparo de arma de fogo cuja origem e/ou autoria é desconhecida.

50. Busca-se saber se a entrevistada sente medo de sofrer ou medo que alguém próximo sofra uma agressão física ou verbal **na Maré**.

51. Busca-se saber se a entrevistada sente medo de sofrer alguma perda econômica ou material ou ainda de passar por algum problema no trabalho **por conta de alguma situação de violência vivenciada na Maré**.

52. Busca-se saber se a entrevistada sente medo de ter que se envolver por algum motivo de força maior ou que alguma pessoa próxima se envolva em atividades ilícitas ou ilegais.

Atividades ilícitas: Entendemos uma forma de trabalho, remunerado ou não, prestado de forma ilícita, uma vez que o próprio objeto do acordo e/ou contrato de trabalho seja a prestação de serviços ilícitos. Por exemplo: trabalho com contrabando, tráfico de armas, de drogas, etc.

53. O objetivo aqui é saber se a entrevistada sente medo de expressar sua opinião e ser impedido ou mesmo punido de alguma forma, física, verbal ou psicológica, por conta disso **na Maré**.

54. O objetivo é saber se a entrevistada sente medo de circular livremente em qualquer lugar dentro **da Maré**.

55. Busca-se saber se a entrevistada sente medo de ficar doente, agravar algum problema de saúde ou dificultar a forma de tratamento de algum problema de saúde por conta do contexto de violência existente **na Maré**.

56. Busca-se saber se a entrevistada sente medo de ter algum problema mental, emocional ou psicológico por conta da tensão relacionada ao contexto de violência existente **na Maré**.

MANSA

As questões devem ser lidas ao entrevistado e respondidas, ou através da escala ou em respostas sim e não. O entrevistador pode auxiliar o entrevistado na resposta, mas com o cuidado de não interferir no resultado. Se o entrevistado se sentir muito desconfortável com alguma questão, pule a questão.

OBSERVAÇÕES FINAIS

Observações da entrevistadora

Campo livre para qualquer tipo de registro que julgue relevante acerca da pessoa entrevistada, ou do processo de entrevista como um todo

A entrevistada é um caso em potencial para a etapa de entrevistas em profundidade?

Responder Sim ou Não conforme os seguintes critérios:

A) que tenha sofrido algum tipo de violência urbana (indicado no questionário) e sido prejudicado no acesso ao serviço de saúde, ao trabalho, educação ou cultura etc.

B) que tenha sofrido algum tipo de violência urbana (indicado no questionário) e esteja em situação de adoecimento físico e/ou mental;

C) que tenha histórico de superação de doenças físicas e/ou mentais e uso de rede de apoio (formal e/ou informal; pública e/ou privada).

Enfim, que o perfil da pessoa entrevistada atenda aos objetivos do nosso estudo.

ANEXO I

ASSIST

NOMES POPULARES OU COMERCIAIS DAS DROGAS

- a. derivados do tabaco (cigarro, charuto, cachimbo, fumo de corda)
- b. bebidas alcoólicas (cerveja, vinho, champanhe, licor, pinga, uísque, vodca, vermouthes, caninha, rum, tequila, gim, cana, cachaça, pinga, corote,)
- c. maconha (baseado, erva, liamba, diamba, birra, fuminho, fumo, mato, bagulho, pango, manga-rosa, massa, haxixe, skank, *fumar no balão* ou simplesmente *balão* também pode aparecer e consiste em inserir o cigarro de maconha no final de um cigarro de tabaco, retirando o fumo do interior do papel e produzindo assim um espaço de encaixe entre os cigarros. etc.)
- d. cocaína, crack (coca, pó, branquinha, nuvem, farinha, neve, pedra, cachimbo, brilho, zirrê ou desirrê que é crack misturado com maconha, podendo aqui incluir também o mesclado; pode haver referência também ao invólucro, como pino ou cápsula)
- e. anfetaminas ou êxtase (bolinhas, rebites, bifetamina, moderine, MDMA, MD, bala, balinha, Michael Douglas)
- f. inalantes (solventes, cola de sapateiro, tinta, esmalte, corretivo, verniz, tinner, clorofórmio, tolueno, gasolina, éter, lança-perfume, cheirinho da loló, loló, black lança, lança)
- g. hipnóticos/ sedativos (ansiolíticos, tranquilizantes, barbitúricos, fenobarbital, pentobarbital, benzodiazepínicos, diazepam, Rivotril (clonazepam), Lorax (lorazepam), Frontal (Alprazolam), Lexotan (Bromazepam),)
- h. alucinógenos (LSD, chá de lírio, ácido, passaporte, mescalina, peiote, cacto. chá de cogumelo, doce, gota, santo daime, ayahuasca)
- i. opioides (morfina, codeína, ópio, heroína, elixir, metadona)

j. outras; especificar: existem combinações com estimulantes como Redbull e outros energéticos a base de cafeína; pode haver uso de anti-alérgicos como Fenegan ou Polaramine pelo seu poder sedativo;

ANEXO II

ESCALA -BSI

NUNCA

POUCAS VEZES

ALGUMAS VEZES

MUITAS VEZES

SEMPRE

ESCALA – CULTURA

DIARIAMENTE OU QUASE DIARIAMENTE

AO MENOS UMA VEZ POR SEMANA

AO MENOS UMA VEZ POR MÊS

MENOS DE UMA VEZ POR MÊS

NÃO

ANEXO IV

ESCALA FREQUÊNCIA – ASSIST

NUNCA

UMA OU DUAS VEZES

MENSALMENTE

SEMANALMENTE

DIARIAMENTE OU QUASE TODOS OS DIAS

ANEXO V

MANSA - Sessão 2

1. O quanto você está satisfeito com a sua vida como um todo?
2. O quanto você está satisfeito com seu trabalho / atividade principal (ou com o emprego protegido ou treinamento/estudo como principal ocupação? Ou se desempregado ou aposentado: o quanto que você está satisfeito com sua situação x / estar desempregado / aposentado?)
3. O quanto você está satisfeito com sua situação financeira?
4. Você tem alguém que você possa dizer que é um amigo de verdade?
Sim/Não
5. Na última semana você esteve com algum amigo (visitou, foi visitado ou encontrou um amigo sem ser na sua casa ou no trabalho)? Sim/Não
6. O quanto que você está satisfeito com o número e a qualidade das suas amizades?
7. O quanto que você está satisfeito com suas atividades de lazer?
8. O quanto que você está satisfeito com a sua moradia?
9. No último ano você foi acusado de algum crime? Sim/Não
10. No último ano você foi vítima de uma violência física? Sim/Não
11. O quanto que você está satisfeito com a sua segurança?
12. O quanto que você está satisfeito com as pessoas com quem você mora? Ou se mora sozinho, o quanto que você está satisfeito por morar sozinho?
13. O quanto que você está satisfeito com a sua vida sexual?
14. O quanto que você está satisfeito com a sua relação com a sua família?
15. O quanto que você está satisfeito com a sua saúde?
16. O quanto que você está satisfeito com a sua saúde mental?

ANEXO VI

MANSA – ESCALA DE SATISFAÇÃO

NÃO PODERIA ESTAR PIOR

INSATISFEITO

ALGO (OU MAIS PARA) INSATISFEITO

MAIS OU MENOS

ALGO (OU MAIS PARA) INSATISFEITO

SATISFEITO

NÃO PODERIA ESTAR MELHOR

Cartela Pergunta 14

Sem renda

R\$ 500

R\$ 1.000

R\$ 1.500

R\$ 2.000

R\$ 2.500

R\$ 3.000

R\$ 3.500

R\$ 4.000

R\$ 4.500

R\$ 5.000

Maior que R\$ 5.000

Não informado

ANEXO VIII

Cartela questão 18

Assistir filmes no cinema

Assistir filmes / séries na internet

Assistir filmes / séries por outros meios (DVD, blue-ray, VHS, TV)

Ver vídeos na internet

Assistir televisão

Ir ao teatro

Ouvir música ao vivo

Ouvir música na internet

Ouvir música por outros meios (CD, fita, vinil, rádio)

Ler livro na internet

Ler livro em papel

Ir ao museu

Dançar

Atuar ou fazer teatro

Cantar ou tocar instrumento

Escrever

Pintar

Fotografar

Outra

ESCALA - VIOLÊNCIA

POUCAS VEZES

ALGUMAS VEZES

MUITAS VEZES

SEMPRE